



RELATÓRIO E CONTAS 2019

MOBITRAL E.M.

Dezembro, 2019

Three handwritten signatures or initials in black ink, located in the bottom right corner of the page. The first is a circular mark, the second is a cursive 'h', and the third is a more complex signature.

MOBITRAL E.M.

índice

índice.....	2
Índice Quadros.....	4
I – INTRODUÇÃO.....	5
II - SUMÁRIO EXECUTIVO.....	6
1 – Breve apresentação e enquadramento regional.....	7
2. Missão, objetivos e políticas.....	8
3. Estrutura Organizativa da Mobitral.....	9
3.1 Órgãos sociais.....	9
4. Atividades desenvolvidas pela empresa.....	10
4.1. Produção e comercialização de mobílias alentejanas.....	10
4.2. Participação em eventos de promoção da Mobitral e das Artes Tradicionais de Ferreira do Alentejo.....	10
4.3. Criação de novo catálogo de produtos da Mobitral.....	10
4.4. Ações de Formação de Transmissão de Saber Fazer de Cestaria e Mobílias Tradicionais Alentejanas.....	10
4.5. Oficinas Criativas de Cestaria e Mobílias Tradicionais Alentejanas.....	11
4.6. Exposição “Artes Tradicionais Criativas”.....	11
4.7. Dias Abertos.....	11
4.8. Seminário.....	11
5. Evolução económica e financeira e cumprimento legislação.....	11
5.1 Cumprimentos disposições legais.....	11
5.2 Comparação dos Gastos e Rendimentos VS Orçamento 2019.....	14
5.3 Comparação dos gastos período homólogo.....	15
5.4 Análise financeira da Mobitral a 31/12/2019.....	15
5.5 Proposta de aplicação de resultados.....	16
6 – Demonstrações financeiras e anexos.....	17
6.1 Balanço.....	17
6.2 Demonstração de resultados.....	18
6.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	19
6.5 Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultado.....	21
Anexo às Demonstrações Financeiras.....	22

Índice Quadros

QUADRO 1: EVOLUÇÃO DOS GASTOS E RENDIMENTOS EM RELAÇÃO AO ORÇAMENTO	15
QUADRO 2: COMPARAÇÃO HOMÓLOGA DOS GASTOS ANTES DE JUROS E IMPOSTOS	15
QUADRO 3: EVOLUÇÃO DÍVIDAS A RECEBER E A PAGAR	16
QUADRO 4: COMPOSIÇÃO DÍVIDAS DO PASSIVO	16
QUADRO 5: BALANÇO DA MOBITRAL	17
QUADRO 6: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DA MOBITRAL	18
QUADRO 7: DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DA MOBITRAL	19



I – INTRODUÇÃO

A Mobitral – Mobílias tradicionais Alentejanas EM, é uma empresa de capitais públicos, sediada em Ferreira do Alentejo, município do Baixo Alentejo. Tem como objeto social a promoção cultural e económica das artes locais, incluindo a conceção, comercialização de mobiliário diverso e outro tipo de mobiliário tradicional Alentejano, bem como outros tipos de artes locais. Na efetivação da gestão regula-se pelos seus próprios estatutos e, subsidiariamente, pelo regime legislativo aplicado às empresas públicas, bem como às normas tipificadas no Código das Sociedades Comerciais.

Tendo como principal objetivo a transmissão de artes e saberes das gentes locais, expende o seu negócio a todo o Baixo Alentejo e além do mesmo, levando a cultura e artes das pessoas deste local a outros sítios do país e mesmo além-fronteiras. No corrente exercício teve como objetivo principal a continuidade da empresa, sabendo que tem de cumprir critérios estritos tipificados em legislação própria. Além deste principal objetivo, foi intenção da empresa no corrente exercício criar as bases para constituição de um novo catálogo de produtos e inovação nos mesmos.

Ao nível financeiro a empresa diminuiu os gastos com pessoal, mas aumentou os fornecimentos e serviços externos e custo das mercadorias vendidas em comparação com o período homólogo. Obteve um resultado líquido negativo de 12.400,42 €.

Os valores negativos dos resultados líquidos justificam-se com a diminuição da produção da empresa e com a manutenção e até aumentando os seus custos fixos. Apesar do aumento dos custos, diminuiu as vendas a clientes. Durante ao exercício de 2019, a empresa produziu uma quantidade de mobílias tradicionais abaixo da estrutura montada, obtendo resultados líquidos negativos.



II - SUMÁRIO EXECUTIVO

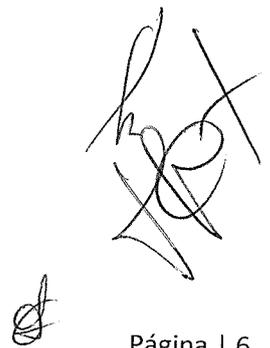
O presente relatório e contas, respeita ao exercício de 2019, onde de forma resumida está relatada toda a atividade da firma Mobitral EM, em especial a sua atividade financeira.

Do ponto de vista financeiro, a empresa no corrente exercício, diminuiu o seu ativo para 12.792,60 €, o seu capital próprio para 12.300,60 € e diminuiu o passivo para 492,00 €.

Diminuiu ligeiramente o seu volume de negócio, de 18.088,84 € para 17.205,71 € em relação ao período homólogo, e diminuiu o seu resultado líquido de 832,99 € para -12.400,42 €.

Em suma, a empresa apresentou uma redução nas vendas, pela efetiva procura de produtos pertencentes ao seu catálogo. A redução nas mesmas, implicou uma redução dos valores do seu balanço.

Apesar disso, a empresa solveu os seus créditos e conseguiu reduzir o seu passivo.

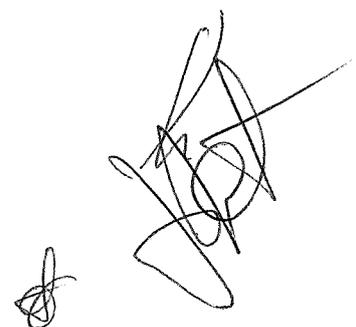


2. Missão, objetivos e políticas

Missão

A Mobitral, EM é uma empresa municipal constituída em 22 de janeiro de 2003, ao abrigo da Lei nº 58/98, de 18 de agosto, e inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Ferreira do Alentejo, com capital social de 50.000 EUR. A empresa tem a sua sede no Ferragial do Cemitério, Lote 6, em Ferreira do Alentejo.

Assim, durante o ano de 2018 foi alterado o objeto social da empresa, passando a mesma a ter como missão a promoção cultural e económica das artes locais, incluindo a conceção, e realização de ações de informação e transmissão de saber fazer de artes tradicionais/ Workshps de curta duração/ Seminários; ações de promoção das artes tradicionais; ações de consultoria aos artesãos na promoção cultural e económica dos seus produtos e comercialização das artes tradicionais locais;



3. Estrutura Organizativa da Mobitral

3.1 Órgãos sociais

A Mobitral – mobílias tradicionais alentejanas, E.M é uma empresa que goza de personalidade jurídica e goza de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, constituído uma empresa municipal de capitais maioritariamente públicos, em associação com outras entidades singulares e coletivas que queiram associar-se ao projeto.

Fazem parte dos Órgãos Sociais da empresa, a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Fiscal Único, cujos mandatos são coincidentes com os mandatos dos Órgãos Autárquicos, sem prejuízo dos atos de exoneração e continuação de funções até à sua exoneração.

3.1.1 Constituição do Conselho de Administração

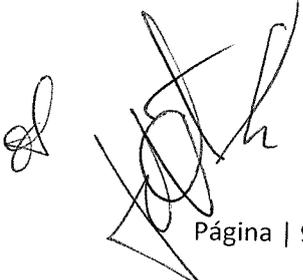
O Conselho de Administração é constituído por três membros, sendo um o Presidente e dois Vogais. O mesmo está legitimado pelo artigo 6º dos Estatutos da empresa Mobitral – mobílias tradicionais alentejanas EM.

3.1.2 Assembleia Geral

Ao abrigo do artº 6º dos Estatutos da empresa Mobitral – mobílias tradicionais alentejanas EM, a empresa tem constituído uma Assembleia Geral, formada pelos membros detentores do capital social da empresa. Conforme estatutos da empresa o principal acionista, o Município de Ferreira do Alentejo será representado na assembleia geral pela Presidente do Município de Ferreira do Alentejo, ou por membro que o substitua, designado por aquele.

3.1.3 Fiscal Único

O Fiscal Único é designado pela Assembleia Geral e no caso é uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, exercendo a fiscalização da empresa e demais competências designadas nos estatutos.



Página | 9

4. Atividades desenvolvidas pela empresa

A Mobitral durante o exercício de 2019 não consolidou a sua atividade e como tal, as atividades a seguir designadas não foram realizadas.

4.1. Produção e comercialização de mobílias alentejanas

Apesar da alteração do objeto social da Mobitral, a produção e comercialização de mobiliário tradicional alentejano assumiu uma dimensão importante na atividade da empresa visando aumentar a sua capacidade instalada, aumentando as vendas de mobiliário tradicional Alentejano. Todavia, a empresa não aumentou a sua capacidade instalada por razões de vária ordem.

4.2. Participação em eventos de promoção da Mobitral e das Artes Tradicionais de Ferreira do Alentejo

A empresa durante ao ano de 2019, participou nos seguintes eventos:

- Participação em parceria com o Município de Ferreira do Alentejo na Bolsa de Turismo de Lisboa;
- Participação em parceria com o Município de Ferreira do Alentejo na Ovibeja;
- Participação na Feira de Setembro em Ferreira do Alentejo.

4.3. Criação de novo catálogo de produtos da Mobitral

A Mobitral comercializou produtos do seu catálogo durante o exercício de 2019. Pretendia renovar o seu catálogo, contudo, foi decidido encerrar a empresa no exercício de 2020, pelo que, não foi possível efetivar esta atividade.

4.4. Ações de Formação de Transmissão de Saber Fazer de Cestaria e Mobílias Tradicionais Alentejanas

Esta atividade teve lugar no âmbito da implementação do contrato programa celebrado com o Município de Ferreira do Alentejo. As ações de saber fazer acabaram por ser realizadas não nas artes tradicionais, mas do buinho.

4.5. Oficinas Criativas de Cestaria e Móveis Tradicionais Alentejanas

Esta atividade teve lugar no âmbito da implementação do contrato programa celebrado com o Município de Ferreira do Alentejo.

4.6. Exposição “Artes Tradicionais Criativas”

Esta atividade teve lugar no âmbito da implementação do contrato programa celebrado com o município de Ferreira do Alentejo.

4.7. Dias Abertos

Esta atividade teve lugar no âmbito da implementação do contrato programa celebrado com o Município de Ferreira do Alentejo.

4.8. Seminário

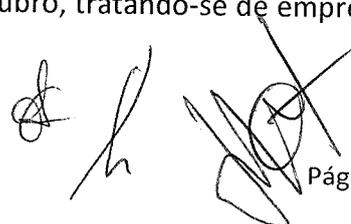
Esta atividade teve lugar no âmbito da implementação do contrato programa celebrado com o Município de Ferreira do Alentejo.

5. Evolução económica e financeira e cumprimento legislação

5.1 Cumprimentos disposições legais

Novos Financiamentos

A empresa durante o exercício de 2019, não consolidou os seus objetivos de controlo de gastos e realização de rendimentos, em especial o cumprimento das disposições legais. Assim, não cumpriu o disposto no Decreto Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, tratando-se de empresa não



financeira está impedida de recorrer a novos financiamentos junto de instituições bancárias, situação que foi cumprida na íntegra.

Plano de Atividades e Orçamento

A empresa não aprovou nos termos do artº 38º do Regime Jurídico do Setor empresarial do Estado – DL nº 133/2013 – o Plano de Atividades e Orçamento para 2020, em virtude de estar a decorrer o processo de dissolução da empresa.

Limites Máximos ao endividamento

A Mobitral não recorreu a créditos externos junto de instituições bancárias.

Evolução dos prazos médios de pagamento a fornecedores

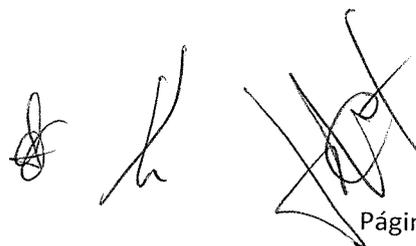
Foi aprovado através da Resolução do Conselho de Ministros nº 34/2008, de 22 de fevereiro, o programa “Pagar a tempo e horas”, visando reduzir o prazo médio de pagamento nas entidades públicas, a fornecedores de bens e serviços.

A evolução do Prazo Médio de Pagamentos na empresa Mobitral foi a seguinte:

PMP	2018	2017	2016	2015	Variação 2018/2017
Prazo (dias)	157	39	278	101	-118

No exercício de 2019, a empresa encerrou o ano sem dívidas a fornecedores. Tal decorre da decisão de cessar a atividade em 2020 e ter liquidado todo o passivo a fornecedores.

Divulgação atrasos nos pagamentos (“Arrears”)



De acordo com o DL nº 65-A/2011, de 17 de maio, a Mobitral EM, em 31/12/2019 não tem dívidas superiores a 30 dias.

Cumprimento das recomendações do acionista relacionadas com aprovação de contas de 2019

As contas do exercício económico de 2019 da empresa Mobitral EM, foram aprovadas em Assembleia Geral, não havendo recomendações sobre as mesmas.

Cumprimento das orientações legais relativas a remunerações

No exercício de 2019 foram cumpridas as recomendações legais relativas a remunerações dos Órgãos sociais e trabalhadores não havendo atualizações.

Os Órgãos Sociais não são remunerados, com exceção do Fiscal Único que auferir a remuneração ilíquida anual de 1.000 € acrescido de IVA à taxa legal em vigor. A empresa deixou de ter funcionários remunerados.

A Assembleia Geral não é remunerada.

Por conseguinte, a empresa não tem quaisquer periféricos de remunerações, nomeadamente, distribuição de viatura de serviço e telemóveis.

Cumprimento dos artºs 32º e 33º do Estatuto do Gestor Público (EGP)

A entidade não tem quaisquer cartões de crédito distribuídos aos Gestores Públicos, nem os mesmos foram ressarcidos de despesas de representação.



Elaboração e Divulgação do relatório sobre remunerações pagas a homens e mulheres, nos termos da RCM 18/2014, de 7 de março

A empresa Mobitral EM, deixou de ter trabalhadores por conta de outrem a partir do primeiro trimestre de 2018.

Elaboração e divulgação do relatório de Risco de Corrupção e Infrações conexas, de acordo com o nº 1, artº 46º do DL nº 133/2013, de 3 de outubro

O Relatório de Gestão de Risco de Corrupção e Infrações Conexas, bem como o relatório de conflitos de Interesses não foi elaborado por a entidade não ter funcionários a partir do 1º trimestre de 2018. A atividade administrativa é exercida em regime de prestação de serviços.

Cumprimentos normas de contratação pública

A empresa Mobitral não realizou quaisquer concursos públicos para 2019 cumpriu o tipificado no Despacho nº 438/10 – SETF, 10 de maio.

5.2 Comparação dos Gastos e Rendimentos VS Orçamento 2019

Também tem aprovado o PAO para 2019, e em resumo são apresentados alguns itens do mesmo, no quadro 1.

Handwritten signatures and initials in black ink, including a large stylized signature and several smaller initials.

Quadro 1: Evolução dos gastos e rendimentos em relação ao orçamento

	Orçamento	Real	Varição
CMVMC	2 397,00 €	7 490,97 €	- 5 093,97 €
FSE	37 443,97 €	21 868,29 €	15 575,68 €
Gastos Pessoal	- €	- €	- €
imposto	520,99 €	- €	520,99 €
Volume negócios	22 940,59 €	17 205,71 €	5 734,88 €
Subsídios	20 000,00 €	- €	20 000,00 €
RL	2 543,63 €	15 900,42 €	- 18 444,05 €

A Mobitral EM entre o valor inscrito no orçamento e o real, salientamos o desvio positivo nos FSE, que diminuiram 15.575,68 €. Por sua vez, o resultado líquido teve uma diminuição de 14.944,05 €, fruto da variação anterior e também redução da concessão de subsídios camarários.

5.3 Comparação dos gastos período homólogo

O quadro 2 apresenta a comparação dos gastos antes de juros e depreciações com o período homólogo.

Quadro 2: comparação homóloga dos gastos antes de juros e impostos

	Real 2019	Real 2018
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7 490,97	1 451,36
Fornecimentos e serviços externos	21 868,29	9 439,43
Gastos com o pessoal	0,00	4 597,31
Outros gastos	4 823,17	615,81
Total	34 182,43	16 103,91

5.4 Análise financeira da Mobitral a 31/12/2019

O quadro seguinte demonstra a evolução do Ativo no balanço entre 2018 e 2019. Houve uma diminuição de 88,00% em relação ao período homólogo. Por sua vez o passivo diminuiu 2,67 %, traduzindo uma evolução positiva do passivo de curto prazo. Ou seja, as dívidas de terceiros à empresa diminuiram, em relação ao período homólogo.



Quadro 3: Evolução dívidas a receber e a pagar

	2019	2018	Variação
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativo corrente	12 792,60	28 802,70	-55,59%
Total do Ativo		28 802,70	-55,59%
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio	12 300,60	24 701,02	-50,20%
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo Corrente	492,00	4 101,68	-88,00%
Total do Capital Próprio e Passivo	12 792,60	28 802,70	-55,59%

As dívidas do passivo acima descritas têm, a seguinte composição:

Quadro 4: composição dívidas do passivo

	2019	2018	Variação
Fornecedores		1 230,00	-100,00%
Adiantamento clientes			100,00%
Estado		1 815,92	-100,00%
Outras contas a pagar	492,00	1 055,76	-53,40%
Total	492,00	4 101,68	-88,00%

5.5 Proposta de aplicação de resultados

A Mobitral EM apresenta um resultado líquido, em 2019, de -12.400,42 €, propondo o conselho de Administração a sua transição na totalidade para resultados transitados.



6.2 Demonstração de resultados

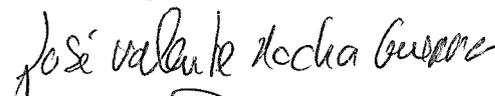
Quadro 6: Demonstração de resultados da Mobitral

		2019	2018
Vendas e serviços prestados	20	17 205,71	18 088,84
Subsídios à exploração	22	3 500,00	
Variação na produção			
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	18	-7 490,97	-1 451,36
Fornecimentos e serviços externos		-21 868,29	-9 439,43
Gastos com pessoal	28		-4 597,31
Outros rendimentos		1 076,30	
Outros gastos		-4 823,17	-615,81
Gastos de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-12 400,42	1 984,93
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-12 400,42	1 984,93
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-12 400,42	1 984,93
Imposto sobre o rendimento do período	25		-1 151,94
Resultado líquido do período		-12 400,42	832,99

O Contabilista Certificado:


CC 13216

O Órgão de Gestão:



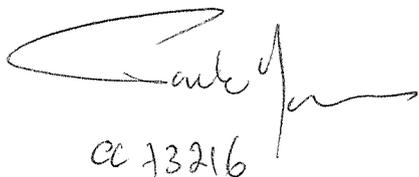
Teresa de Jesus Mendes Batista

6.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Quadro 7: Demonstração de fluxos de Caixa da Mobitral

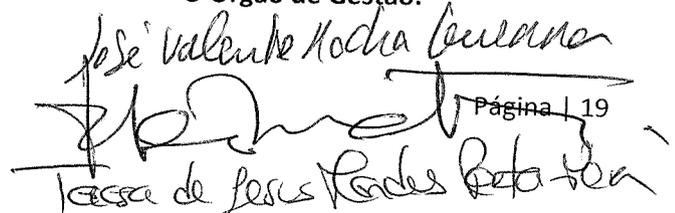
Euros				
	NOTAS	PERÍODOS		
		2019		2018
Fluxo de caixa das actividades operacionais - método direto				
Recebimento de clientes		25 600,77		12 496,77
Pagamento a fornecedores		-33 731,95		-10 309,28
Pagamento ao pessoal				-4 597,31
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES		-8 131,18		-2 409,82
Pagamento/recebimento de imposto sobre rendimento		1 657,23		-2 624,08
Outros recebimentos/pagamentos		-35,92		798,63
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)	9	-6 509,87		-4 235,27
Fluxo de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis				
Activos intangíveis				
Investimentos financeiros				
Investimentos em curso				
Recebimentos provenientes de:				
Ativos Fixos tangíveis				
Subsídios ao investimento				
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		0,00		0,00
Fluxo de Caixa das Actividades de financiamento:				
Recebimentos provenientes de:				
Cobertura de prejuízos				
Doações				
Outras operações de financiamento				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos				
Juros e gastos similares				
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		0,00		0,00
VARIAÇÕES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (4)=(1)+(2)+(3)		-6 509,87		-4 235,27
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO				
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	12	11 222,04		15 457,31
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	12	4 712,17		11 222,04

O Contabilista Certificado:



cc 13216

O Órgão de Gestão:



Página | 19
Teresa de Jesus Mendes Brito

6.4 Demonstração alteração capital da Mobitral EM

Entidade: MOBITRAL - Mobílias Tradicionais Alentejanas EM

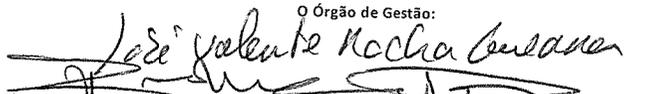
DEMONSTRAÇÃO NAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS 2018 A 2019

Notas	Capital Subscrito	Ações/quotas	Out. Instr. CP	Prêmios emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Excedente revalorização	Ajustamentos/outras alt. CP	RL período	Dividendos antecipados	Total	Interesses não controlam	Total do CP
Posição no início de 2018	[1]	50 000,00					-40 901,43			10 594,05		19 692,62		19 692,62
Alterações no período:														
Novo referencial contabilístico														
Alterações políticas contabilísticas														
Diferença de conversão nas demonstrações financeiras														
Realização do Excedente revalorização														
Excedente de revalorização														
Ajustamento impostos diferidos														
Outras alterações no Capital próprio														
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	[2]									10 594,05				
RESULTADO INTEGRAL	[3]			0,00	0,00	0,00	0,00			832,99				832,99
Resultado integral	[4=3+2]									11 427,04		0,00		832,99
Operações com detentores do capital no período														
Realizações de capital														
Realização de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Aplicação do RL do período anterior														
Aquisição/alienação/quotas próprias							10 594,05			-10 594,05				0,00
Outras alterações no Capital Próprio														
	[5]						4 175,41							4 175,41
Posição no fim do período de 2018	[6=1+2+3+5]	50 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14 769,46	0,00	0,00	-10 594,05	0,00	24 701,02	0,00	24 701,02
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FIM EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018														
							-26 131,97	0,00	0,00	832,99	0,00	24 701,02	0,00	24 701,02
												0,00		0,00
Descrição	Notas	Capital subscrito	Ações/quotas próprias	Outros instrumentos CP	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes revalorização	Ajustamentos/Outras variações CP	Resultado líquido do período	dividendos antecipados	Interesses não controlam	Total do capital próprio
Posição no início de 2019	[1]	50 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-26 131,97	0,00	0,00	832,99	0,00	0,00	24 701,02
Alterações no período														
Primeira adopção do referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferença de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização														
Excedente de revalorização														
Ajustamentos de impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no Capital próprio														
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	[2]							0,00						0,00
RESULTADO INTEGRAL	[3]													0,00
	[4=3+2]										-12 400,42	-12 400,42		-12 400,42
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														
Realização de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Aplicação do resultado no período anterior														
Aquisição/alienação de ações/quotas próprias								832,99			-832,99			
Outras operações														
	[5]													0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	[6=1+2+3+5]	50 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-25 298,98	0,00	0,00	-832,99	0,00	0,00	12 300,60
											-12 400,42	0,00	0,00	12 300,60

O Contabilista Certificado:


CC 73216

O Órgão de Gestão:


José Valente Rocha Casanova
Presidente do Conselho de Administração

6.5 Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultado

A handwritten signature in black ink, consisting of several stylized, overlapping loops and a long diagonal stroke extending upwards and to the right.

As notas presentes seguem a disposição do normativo contabilístico Sistema de Normalização Contabilística.

Anexo às Demonstrações Financeiras

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida pelo Sistema Normalização Contabilístico (designado SNC).

As notas consideradas reportam ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019.

Identificação da entidade

a) Designação da entidade

A Mobitral – Móbilias Tradicionais Alentejanas EM, ¹ é uma empresa municipal, com um capital social de **50.000 euros**².

Foi constituída em 22 de janeiro de 2003, ao abrigo do Decreto Lei nº 58/1998, de 18 de agosto. Pessoa coletiva de direito público, com natureza empresarial, é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, nos termos do mencionado decreto lei. Em consequência, rege-se pela presente lei, pelos respetivos estatutos, e subsidiariamente pelo regime das empresas públicas, e no que neste não for aplicável pelo código das sociedades comerciais.

b) Sede

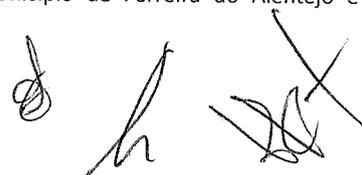
A Mobitral EM, tem o número de identificação de pessoa coletiva nº 506 357 880 e sede social em Ferragial do Cemitério, Lote 6, Ferreira do Alentejo.

c) Natureza da atividade

A Mobitral EM, como entidade municipal, tem como missão a promoção e divulgação do mobiliário tradicional alentejano, através da sua produção e comercialização e também de outro mobiliário, bem como realização de ações de informação e transmissão de saber fazer de artes tradicionais/ Workshops de curta duração/ Seminários, ações de promoção das artes tradicionais;

¹ Empresa Municipal

² Constituído maioritariamente pelo capital subscrito e realizado do Município de Ferreira do Alentejo e em pequena percentagem de privados.



ações de consultoria aos artesãos na promoção cultural e económica dos seus produtos e comercialização das artes tradicionais locais;

d) Estrutura do Capital

A Mobitral EM, é uma empresa de capitais maioritariamente públicos, em associação a outras entidades, singulares ou coletivas. O capital social inteiramente subscrito e realizado, é constituído por 10 acionistas com investimentos entre os 250 € e 43.500 €, senda esta participação detida pelo Município de Ferreira do Alentejo. A constituição do capital social é a seguinte:

- Município de Ferreira do Alentejo – 43.500 €
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Ferreira do Alentejo – 1.500 €
- Aníbal Sousa Reis coelho da Costa – 2.500 €
- Joaquim Diogo Rego Broa – 500 €
- Joaquim Francisco G. Rocha – 250 €
- Francisco José Fralda Lopes – 250 €
- Luís Diogo Coroa Custódio – 250 €
- Ricardo M. Gomes Mira da silva – 500 €
- Rui Filipe Fezes Páscoa – 250 €
- Ricardo Manuel Lorena Lebre Namorado Costa – 500 €



1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

1.1. Adoção do referencial contabilístico sistema de Normalização Contabilístico (SNC)

A Mobitral EM, adotou o referencial contabilístico SNC³. As demonstrações financeiras foram assim preparadas de acordo com o referencial contabilístico, Sistema de Normalização Contabilístico (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho e em vigor à data de 30/06/2018. O SNC tem por base as normas internacionais de contabilidade, adotadas pela União Europeia, conforme **Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e Conselho de 19 de Julho**. Como está a decorrer o início da liquidação da empresa, as demonstrações financeiras foram preparadas numa ótica de liquidação, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

1.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogados e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não aplicável

1.3. Indicação e comentário das contas do balanço e demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do ano anterior

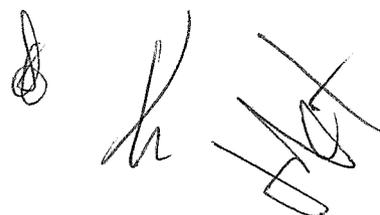
Não aplicável

2. Principais políticas contabilísticas

2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Esta norma tem por base, a norma internacional de contabilidade IAS 8 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros, adotada do Regulamento (CE) nº 1126/2008 da

³ Sistema de Normalização Contabilística.



Comissão, de 3 de novembro. Tem como objetivo melhorar a relevância e fiabilidade das demonstrações financeiras de uma entidade, no caso a Mobitral EM, e a sua comparabilidade ao longo do tempo com as demonstrações financeiras de outras entidades (NCRF 4, § 1)).

A depreciação e amortização dos bens do ativo fixo tangível, ativo intangível, foram efetuadas tendo por base as taxas do Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro.

Os ativos fixos tangíveis foram reconhecidos como ativo, tendo por base o fluxo de futuros benefícios económicos para a entidade e apenas os que foram mensurados fiavelmente.

Assim, o custo do ativo fixo tangível engloba:

- O seu preço de compra, incluindo os seus direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis (caso do IVA), após a dedução dos descontos e abatimentos;
- Quaisquer outros custos atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessária, bem como o funcionamento do mesmo;
- A estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local onde está localizado.

Não houve registos ao justo valor, valor pelo qual um ativo pode ser trocado, ou passivo liquidado entre partes conhecedoras e dispostas a isso, em transações onde não haja conhecimento entre elas;

Não houve registos ao valor presente, atendendo que o ativo não foi escriturado ao valor presente descontado de futuros influxos líquidos de caixa que se podia esperar dos negócios exercidos. E os passivos não foram registados ao valor presente, descontados dos futuros efluxos de caixa ou seus equivalentes que se esperaria serem necessários para liquidar os passivos no decorrer dos negócios efetuados.

Ao nível da demonstração de resultados, os réditos foram mensurados tendo por base a aplicação da NCRF 20 e ao nível dos gastos, a associação entre gastos incorridos e a obtenção dos rendimentos derivados desses mesmos gastos.

2.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

A base de mensuração das demonstrações financeiras foi:

a) Ativos tangíveis e intangíveis

O ativo fixo tangível encontra-se valorizado ao custo histórico, pelo preço de aquisição, incluindo despesas suportadas direta ou indiretamente para colocar os bens na empresa.

Não foi utilizado o justo valor.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes de acordo com o Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14 de setembro. No corrente período não houve depreciações e amortizações, todos os bens estão totalmente depreciados/amortizados.

c) Imparidade de ativos

Não foi verificada a imparidade de ativos tangíveis não tendo a Mobitral EM registado quaisquer valores na conta respetiva.

Sempre que o valor recuperável seja inferior ao valor registado na contabilidade, a diferença será registada na conta “perdas por imparidade”. Se a mesma diminuir, será registada a reversão da perda por imparidade.

d) Ativos e passivos financeiros

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja considerado dinheiro ou direito contratual passível de ser trocado por dinheiro. Um passivo financeiro é um passivo que se consubstancie na obrigação de entrega de dinheiro.

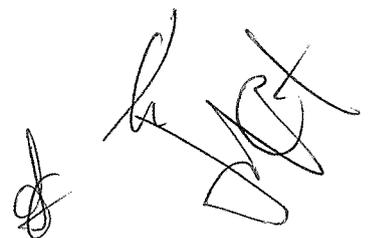
Desta forma a Mobitral EM registou os ativos e passivos financeiros ao custo, seguindo as regras da NCRF 27.

e) Contas a receber

As contas a receber, em principal, as contas de clientes estão mensuradas ao custo, ou custo deduzido de imparidades. Foram registadas pelo valor líquido, deduzido das imparidades.

Todas as dívidas de clientes foram registadas em ativo corrente, partindo do pressuposto que serão cobradas em um ano.

f) Contas a pagar



As contas a pagar, em especial, contas de fornecedores e outros credores foram registadas em ativo corrente, partindo do pressuposto que serão pagas em um ano, tal como é imposto por legislação própria com limite de prazo médio de pagamento.

As contas a pagar foram registadas ao preço nominal.

g) Rédito

O rédito foi mensurado pela contraprestação recebida ou a receber. A Mobitral EM, liquida IVA, atendendo ao enquadramento no regime de IVA normal trimestral.

h) Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes após a data do balanço, estão refletidos nas demonstrações financeiras. Todos os que sejam de valor materialmente relevante, serão explicados em nota própria deste Anexo.

i) Moeda de apresentação das demonstrações financeiras

A apresentação das demonstrações financeiras foi efetuada na moeda Euro.

j) O imposto sobre o rendimento do exercício

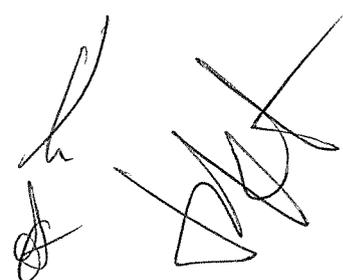
O imposto sobre o rendimento do exercício foi calculado tendo por base as variações patrimoniais, sendo que, à data não estavam refletidas. Contudo, atendendo que irão ser regularizadas contas do balancete e que transitam de saldos anteriores, as mesmas terão efeitos na data de encerramento de contas no corrente exercício.

l) Locações financeiras

Não aplicável

m) Imparidades de dívidas a clientes

A Mobitral EM, tem vindo a contabilizar as dívidas a clientes, reconhecendo imparidades que têm por base a difícil cobrabilidade desses mesmos clientes.

Two handwritten signatures in black ink, one on the left and one on the right, appearing to be official approvals or signatures.

2.3. Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na presente data não houve juízos de valor por parte do Órgão de Gestão tendentes a influenciar o resultado final das demonstrações financeiras. Sobre a valorização dos ativos, ou desvalorização, o Órgão de Gestão não se pronunciou, pelo que, não houve qualquer teste de imparidade.

2.4. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte):

As demonstrações financeiras foram preparadas na ótica da liquidação, uma vez que a empresa será dissolvida em 2020.

2.5. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte):

1 – Ativos Fixos Tangíveis

Não estão perspetivados riscos de incerteza de estimativa, porquanto os ativos fixos tangíveis foram registados ao custo histórico deduzidos das depreciações e estão totalmente depreciados/amortizados.

2 – Imparidade de contas a receber

Há forte risco de incobrabilidade de alguns créditos e, em especial, de não deixar prescrever as dívidas de clientes.

3 – Impostos diferidos

A Mobitral EM no corrente exercício, não contabilizou impostos diferidos, nas diferenças temporárias tributáveis.

3. Fluxos de Caixa



3.1. Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Tal como preconizado na **NCRF 2**, esta nota visa efetuar um comentário sobre a demonstração das divulgações nos fluxos de caixa.

A demonstração de fluxos de caixa foi preparada tendo por base o método direto.

Assim, sobre os valores tipificados na DFC, a Mobitral EM, tem todas as quantias de caixa e seus equivalentes disponíveis para uso.

3.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2019, o saldo detalhado dos componentes de caixa estão discriminados no quadro seguinte.

Mapa anexo à demonstração de fluxos de caixa		
Mapa anexo à demonstração de fluxos de caixa		
	2019	2018
Numerário		603,14
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	4 712,17	10 618,90
Equivalentes a caixa		
Caixa e seus equivalentes	4 712,17	11 222,04
Outras disponibilidades		
Disponibilidades constantes no balanço	4 712,17	11 222,04

Quadro 0.1: Mapa anexo à demonstração de fluxos de caixa

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.1. Aplicação inicial da disposição de uma NCRF com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros

a) Natureza da alteração na política contabilística:

Não aplicável

- b) Razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante:

Não aplicável

- c) Quantia do ajustamento para o período corrente e com efeitos em períodos futuros:

Não aplicável

4.2. Alteração voluntária em políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos futuros

- a) Natureza da alteração na política contabilística:

A Mobitral EM, à presente data não alterou quaisquer políticas contabilísticas.

- b) Razão porque a alteração da política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante:

Não aplicável

- c) Quantia do ajustamento para o período corrente e cada período anterior apresentado;

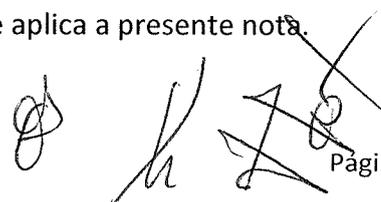
Não aplicável

5. Partes relacionadas

5.1. Relacionamentos com empresas-mãe:

- a) Nome da empresa-mãe imediata:

A Mobitral EM não tem partes relacionadas, como tal não se aplica a presente nota.



6. Ativos intangíveis

A Mobitral EM não tem ativos intangíveis.

6.1. Divulgações, para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e, se forem finitas, as vidas úteis ou as taxas de amortização usadas;

Não aplicável

b) Métodos de amortização usados para ativos intangíveis com vidas úteis finitas;

Não aplicável

c) A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com as perdas por imparidade acumuladas) no começo e fim do período;

Não aplicável

d) Os itens de cada linha da demonstração dos resultados em que qualquer amortização de ativos intangíveis esteja incluída;

Não aplicável

e) Uma reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostre separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações.

Não aplicável

6.2. Quantia escriturada de cada ativo intangível avaliado como tendo uma vida útil indefinida e razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida (com descrição do(s) fator(es) que desempenhou(aram)

Não existem bens intangíveis com vida útil indefinida, pelo que, a nota não é aplicável.

7. Ativos fixos tangíveis



7.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis.

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os ativos fixos tangíveis estão mensurados ao custo de aquisição, incluindo o custo de colocar os bens no local de utilização. Não foi utilizado o modelo de revalorização, sendo utilizado na valorização dos bens, o modelo do custo, deduzido das depreciações e imparidades, caso existam.

b) Métodos de depreciação usados;

O método de depreciação usado foi o da linha recta (quotas constantes), usando as taxas de depreciação/amortização tipificadas na tabela específica do decreto regulamentar **25/2009 de 14 de Setembro**. Salienta-se, todavia, todos os bens estão totalmente depreciados.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

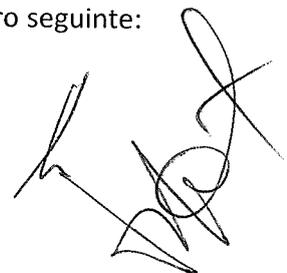
As vidas uteis de cada bem registado em ativo fixo tangível varia entre 1 e 10 anos, e em consequência, as taxas de depreciação utilizadas variaram entre **100% e 10%**.

d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

Não existiram imparidades no período analisado. A quantia escriturada bruta de ativos fixos tangíveis foi de **39.856,00 €** e a quantia depreciável de **39.856,00 €**.

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

A variação dos saldos dos ativos tangíveis está demonstrada no quadro seguinte:



Activo Bruto	30 528,21	3 719,72	5 608,07	39 856,00
Saldo 31 Dez 2018	30 528,21	3 719,72	5 608,07	39 856,00
Adições				0,00
Alienações/Abates				0,00
Regularizações				0,00
Saldo 31 Dez 2019	30 528,21	3 719,72	5 608,07	39 856,00
Dep. e imparidades				
Saldo 31 de Dez de 2018	30 528,21	3 719,72	5 608,07	39 856,00
Depreciações do período				0,00
Outras regularizações				0,00
Imparidade do período				0,00
Saldo 31 de Dez de 2019	30 528,21	3 719,72	5 608,07	39 856,00
Valor líquido	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro 0.2: Mapa quantias escriturada ativos tangíveis

f) Imparidade de ativos tangíveis

Conforme relatado na **NCRF 12 – Imparidade de ativos**, uma entidade deve avaliar em cada data do relato financeiro se há qualquer indicativo que um ativo possa estar em imparidade. Se existirem indicativos, a entidade deve estimar a sua quantia recuperável.

Segundo a norma, em cada data de relato a entidade deve avaliar se existe indicação do ativo estar em imparidade. Caso exista essa evidência, a Mobitral EM, deve estimar a quantia recuperável do bem. Esta será sempre o valor mais alto entre o preço de venda líquido (justo valor de um ativo menos os custos de vender) e o seu valor de uso.

Essa decisão de verificação da imparidade dos bens cabe ao Órgão de Gestão, pelo que, não tendo havido quaisquer indicações nesse sentido, a mesma não foi testada.

7.2. Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

A Mobitral EM, não tem quaisquer activos tangíveis dados como garantia de passivos a entidades externas.

7.3. Quantia de dispêndios reconhecida na quantia escriturada de cada um dos seguintes itens do ativo fixo tangível no decurso da sua construção:

Não existe controlo dos dispêndios reconhecidos na quantia escriturada dos itens do ativo tangível.

7.4. Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis.

Não existem compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis.

7.5. Quantia incluída nos resultados, relativa a compensação de terceiros por itens do ativo fixo tangível com imparidade, perdidos ou cedidos.

Não existem compensações do ativo tangível com imparidade relativa a compensação de terceiros.

7.6. Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos, durante um período.

Não existem depreciações reconhecidas nos resultados como parte de custos de outros ativos.

7.7. Depreciação acumulada no final do período.

A depreciação acumulada no fim do período, de ativos fixos tangíveis ascende a **39.856,00 €**, conforme quadros anteriormente elaborados e onde é possível verificar a depreciação acumulada por rubrica.

7.8. Para os itens do ativo fixo tangível expresso por quantias revalorizadas:**a) Data de eficácia da revalorização;**

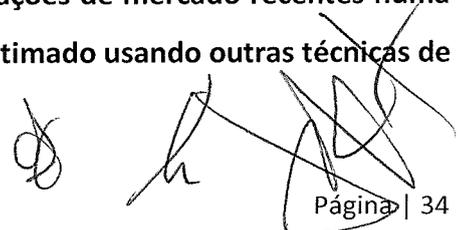
Não foram aplicadas revalorizações aos bens do ativo fixo tangível.

b) Recurso a avaliador independente;

Não foram contratados avaliadores independentes.

c) Métodos e pressupostos significativos aplicados na estimativa do justo valor dos itens;

Não foi aplicada a valorização de ativos fixos tangíveis, com recurso ao justo valor.

d) Medida em que o justo valor dos itens foi determinado diretamente por referência a preços observáveis num mercado ativo ou em transações de mercado recentes numa base de não relacionamento entre as partes ou foi estimado usando outras técnicas de valorização;

Página | 34

Não foram aplicadas quaisquer técnicas de revalorização e recurso a qualquer mercado para apreciar o valor dos bens, em virtude de não ter havido revalorização de bens (justo valor).

e) Excedente de revalorização (indicando a alteração do período e quaisquer restrições na distribuição do saldo aos acionistas).

Não aplicável

8. Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas

8.1 Operações descontinuadas:

a) Quantia de resultados reconhecida no período:

Não houve operações descontinuadas no período semestral analisado.

b) Decomposição e análise da quantia de resultados reconhecida no período:

Não aplicável, por não terem existido operações descontinuadas.

c) Decomposição e análise da quantia de resultados reconhecida no período:

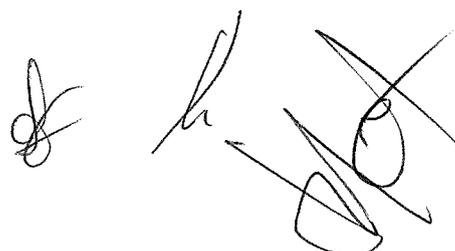
Não aplicável, por não terem existido operações descontinuadas.

d) Fluxos de caixa líquidos atribuíveis às atividades de exploração, investimento e financiamento das unidades operacionais descontinuadas:

Não aplicável por não terem havido operações descontinuadas.

8.2 Componente que se deixou de classificar como detido para venda:

Não aplicável.



8.3 Desdobramento das principais classes de ativos e passivos classificados como detidos para venda:

Não aplicável.

8.4 Ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda, ou vendidos, no período:

a) Descrição dos ativos não correntes (ou grupos para alienação):

Não aplicável.

b) Descrição dos factos e circunstâncias da venda, ou que conduziram à alienação esperada:

Não aplicável.

c) Forma e tempestividade esperada para a alienação:

Não aplicável.

d) Perdas ou ganhos reconhecidos, relacionados com imparidade ou suas reversões (quantia e item da demonstração dos resultados que os inclui):

Não aplicável.

8.5 Descrição dos factos e circunstâncias que, no período, levaram à decisão de alterar o plano de vendas de ativo não corrente:

Não aplicável.

9. Locações:

Não aplicável

9.1. Locações financeiras - locatários:



a) **Quantia escriturada líquida à data do balanço, para cada categoria de ativo;**

Não aplicável

b) **Reconciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço, e o seu valor presente**

Não aplicável

c) **Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço, e o seu valor presente, para cada um dos seguintes períodos**

Não aplicável

9.2. **Locações financeiras – locadores**

Não aplicável

9.3. **Locações operacionais - locatários:**

a) **Total dos futuros pagamentos mínimos da locação nas locações operacionais não canceláveis para cada um dos seguintes períodos:**

Não aplicável

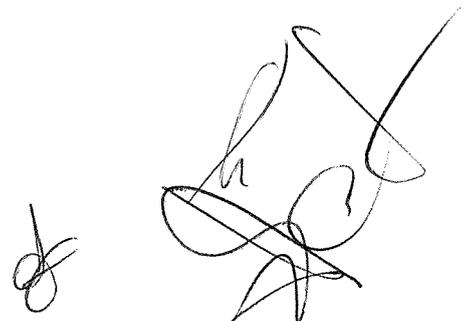
10. **Custos de empréstimos obtidos:**

10.1. **Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos.**

Não aplicável

11. **Propriedades de investimento:**

Não aplicável

Two handwritten signatures in black ink. The one on the left is a small, stylized signature. The one on the right is a larger, more complex signature with multiple loops and a long horizontal stroke.

11.1. Modelo aplicado (justo valor ou custo):

Não aplicável

11.2. Interesses de propriedade detidos em locações operacionais (sendo aplicado o modelo do justo valor).

Não aplicável

11.3. Critérios usados para distinguir propriedades de investimento de propriedades ocupadas pelo dono e de propriedades detidas para venda no curso ordinário dos negócios.

Não aplicável.

11.4. Determinação do justo valor de propriedades de investimento:**a) Métodos e pressupostos significativos aplicados**

A Mobitral EM, não valorizou nenhuma propriedade de investimento ao justo valor.

b) Indicação sobre se a determinação do justo valor foi suportada por evidências de mercado

Não houve valorização das propriedades de investimento ao justo valor.

c) Indicação sobre se a determinação do justo valor foi ponderada por outros factores, discriminando-os em caso afirmativo.

Não foi aplicado o método do justo valor às propriedades de investimento

11.5. Medida em que o justo valor da propriedade de investimento (tal como mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras) se baseou numa valorização de um avaliador independente que possui uma qualificação profissional reconhecida e relevante e que tem experiência recente na

localização e na categoria da propriedade de investimento que foi valorizada.
(Se não tiver havido tal valorização, esse facto deve ser divulgado).

Não houve valorização das propriedades de investimento ao justo valor.

11.6. Quantias reconhecidas nos resultados para:

a) Rendimentos de rendas de propriedades de investimento

Não aplicável

b) Gastos operacionais diretos (incluindo reparações e manutenção) provenientes de propriedades de investimento que não geraram rendimentos de rendas durante o período;

Não aplicável.

c) Alteração cumulativa no justo valor reconhecido nos resultados com a venda de uma propriedade de investimento de um conjunto de activos em que se usa o modelo do custo para um conjunto em que se usa o modelo do justo valor.

Não foi aplicado o modelo do justo valor.

11.7. Existência e quantias de restrições sobre a capacidade de realização de propriedades de investimento ou a remessa de rendimentos e proventos de alienação.

Não aplicável.

11.8. Obrigações contratuais para comprar, construir ou desenvolver propriedades de investimento ou para reparações, manutenção ou aumentos.

Não existem obrigações contratuais para comprar, reparar, construir ou desenvolver propriedades de investimento.



11.9. Aplicação do modelo do justo valor. Reconciliação entre as quantias escrituradas da propriedade de investimento no início e no fim do período, evidenciando:

a) Adições:

Não aplicável.

b) Ativos classificados como detidos para venda ou incluídos num grupo para alienação classificado como detido para venda e outras alienações;

Durante o período analisado, a Mobitral EM, não classificou nenhum ativo como detido para venda.

c) Ganhos ou perdas líquidos provenientes de ajustamentos de justo valor;

Não foi aplicado o justo valor.

d) Diferenças cambiais líquidas resultantes da transposição das demonstrações financeiras para outra moeda de apresentação;

Não aplicável.

e) Diferenças cambiais líquidas resultantes da transposição de uma unidade operacional estrangeira para a moeda de apresentação da entidade que relata;

Não aplicável.

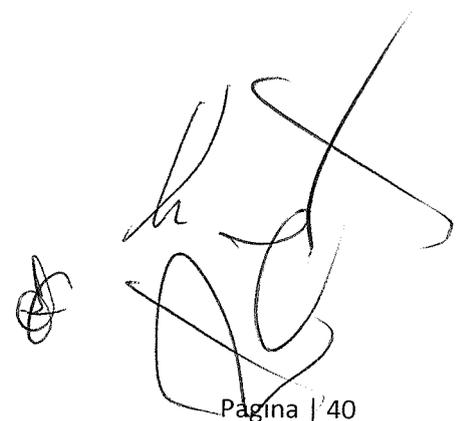
f) Transferências de inventários e propriedade ocupada pelo dono;

Não aplicável.

g) Outras alterações

Não aplicável.

11.10. Aplicação modelo do custo:

A handwritten signature in black ink is located in the bottom right corner of the page. To the left of the signature is a circular stamp, which appears to be a company or organizational seal, though the details are not clearly legible.

a) Métodos de depreciação usados

Não aplicável

b) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

Não aplicável

c) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada no início e fim do período

Não aplicável

d) Justo valor das propriedades de investimento.

Não existe justo valor das mesmas.

e) Impossibilidade de determinar o justo valor da propriedade de investimento com fiabilidade

Não aplicável

12. Imparidade de ativos:

Não foram realizados testes de imparidade de ativos, conforme preconizado nas normas contabilísticas de relato financeiro.

Assim, a Mobitral EM não contabilizou no seu balanço quaisquer valores resultantes da aplicação das normas sobre a imparidade de ativos.

13. Interesses em Empreendimentos Conjuntos e Investimentos em Associadas:

A Mobitral EM, não tem empreendimentos conjuntos e investimentos em associadas.

14. Concentrações de atividades empresariais:

Não aplicável



Página | 41

15. Investimentos em Subsidiárias e Consolidação

Não houve investimento em Subsidiárias e consolidação de contas, por não existirem filiais ou entidades em relação de dependência em relação à Mobitral EM.

16. Exploração e avaliação de recursos minerais

Não aplicável.

17. Agricultura

A presente nota não é aplicável à Mobitral EM, visto tratar-se de uma entidade que produz mobílias tradicionais alentejanas. Assim, também não detém ativos biológicos

18. Inventários

18.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

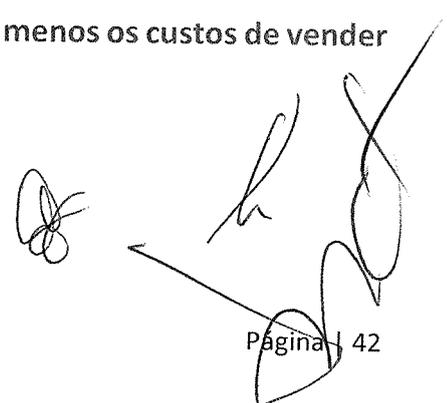
Os inventários foram valorizados ao custo. Os custos de inventário incluem todos os custos para colocar o bem em armazém, incluindo, seguros, portes, fretes, custos de transporte e descontos comerciais realizados na fatura ou extra fatura.

18.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

Não aplicável.

18.3. Quantia de inventários escriturada pelo justo valor menos os custos de vender (no caso de corretores/ negociantes).

Não aplicável.

Handwritten signatures and a stamp. One signature is on the left, and another is on the right with a large flourish. A stamp is located at the bottom right, containing the text 'Página | 42'.

18.4. Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

Saldo inicial	10 057,00
Compras	3 065,52
Saldo final	5 631,55
CMVMC	7 490,97

Quadro 0.3: Mapa da DCMVMC em inventários

18.5. Quantia de ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período.

Ver nota anterior.

18.6. Quantia de ajustamentos e reversões de inventários reconhecidos no período.

Não aplicável

18.7. Circunstâncias ou acontecimentos que conduziram à reversão de um ajustamento de inventários.

Não aplicável.

18.8. Quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos.

Não aplicável.

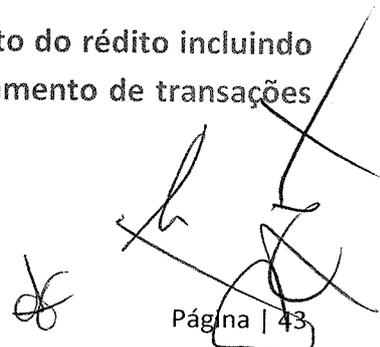
19. Contractos de construção:

A Mobitral EM não tem quaisquer contractos em construção, pelo que, a nota não se aplica.

20. Rédito:

20.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

O rédito proveniente da venda de bens foi contabilizado quando:



- O mesmo foi mensurado com fiabilidade;
- Todas as vantagens e riscos foram transferidos para o comprador;
- Será provável que benefícios económicos futuros efluam para a empresa;
- Os custos de transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- Deixa de haver controlo sobre o bem vendido por parte da Mobitral EM.

20.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Venda de produtos	391,16
Prestações de serviço	16 814,55
Subsídios Exploração	3 500,00
	20 705,71

Quadro 0.4: Mapa rédito reconhecido no período

O quadro anexado descreve o volume de negócios do ano 2019.

- Vendas – 391,16 €
- Prestações de serviços – 16.814,55 €
- Subsídios Exploração – 3.500,00 €

Todos os produtos e serviços foram consumidos no mercado nacional.

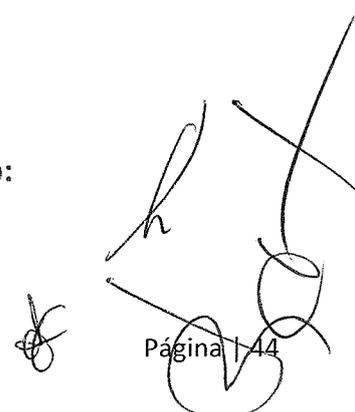
21. Provisões, passivos e ativos contingentes:

21.1. Divulgações para cada classe de provisão:

Não aplicável

21.2. Para cada classe de passivo contingente à data do balanço:

a) Descrição da natureza do passivo contingente;



Não aplicável

- 21.3. Provisões e passivos contingentes provenientes do mesmo conjunto de circunstâncias: evidenciação das ligações entre provisão e passivo contingente nas divulgações dos parágrafos 23.1 e 23.2.**

Não aplicável

- 21.4. Descrição da natureza dos ativos contingente à data do balanço (probabilidade de um influxo de benefícios económicos) e estimativa do seu efeito financeiro.**

Não aplicável

22. Subsídios do Governo e apoios do Governo:

- 22.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.**

No período não foi atribuído nenhum subsídio pelo Município de Ferreira do Alentejo

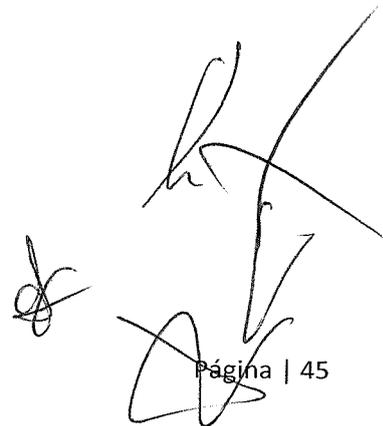
- 22.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.**

Não aplicável

- 22.3. Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas ao apoio do Governo que foram reconhecidas.**

Não aplicável.

23. Efeitos de alterações em taxas de câmbio:



23.1. Quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados (com exceção das resultantes de instrumentos financeiros mensurados pelo justo valor através dos resultados).

Não aplicável.

23.2. Diferenças de câmbio líquidas classificadas num componente separado de capital próprio e reconciliação da quantia de tais diferenças de câmbio no começo e no fim do período.

Não aplicável

23.3. Razão para o uso de uma moeda de apresentação diferente da moeda funcional (quando aplicável).

Não aplicável

23.4. Razão para a alteração na moeda funcional (quando aplicável e em relação quer à entidade que relata quer a uma unidade operacional estrangeira significativa).

Não aplicável.

24. Acontecimentos após a data do balanço:

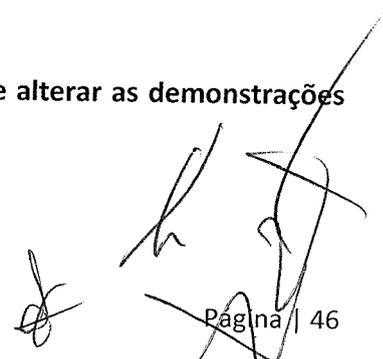
24.1. Autorização para emissão:

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou

Não aplicável

b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data

Não aplicável



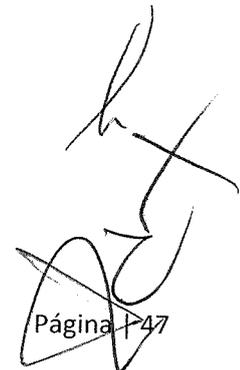
Página | 46

24.2. Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço.

Não aplicável.

25. Impostos sobre o rendimento:

	
Resultado antes de impostos - Matéria Colectável	12.400,42
Correções fiscais - Variação patrimonial negativa	
Correções fiscais - Variação patrimonial positiva	
Taxa de imposto sobre lucros	
Impostos	1,00
Diferenças permanentes	
Depreciações não aceites	0,00
Correções períodos anteriores	0,00
Outros	4.822,17
Diferenças temporárias	
Provisões não aceites	0,00
Reversão de imparidades não aceites	0,00
Outras	0,00
Deduções à colecta:	
Tributações autónomas	0,00

Derrama	0,00
---------	------

Imposto sobre o rendimento do período	0,00
---------------------------------------	------

Imposto sobre o rendimento do período	
Imposto corrente	0,00
Imposto diferido	0,00

25.1. Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos:

Não aplicável

25.2. Imposto diferido e corrente agregado relacionado com itens debitados ou creditados ao capital próprio.

Não foram contabilizados impostos diferidos.

25.3. Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro contabilístico (em uma ou em ambas das seguintes formas):

Não aplicável

25.4. Explicação de alterações na taxa(s) de imposto aplicável comparada com o período contabilístico anterior.

Não aplicável.

25.5. Quantia (e a data de extinção, se houver) de diferenças temporárias dedutíveis, perdas fiscais não usadas, e créditos por impostos não usados relativamente aos quais nenhum activo por impostos diferidos foi reconhecido no balanço.

Não aplicável

- 25.6. Quantia agregada de diferenças temporárias associadas com investimentos em subsidiárias, sucursais e associadas e interesses em empreendimentos conjuntos, relativamente aos quais não foram reconhecidos passivos por impostos diferidos.

Não aplicável.

- 25.7. Por cada tipo de diferença temporária e com respeito a cada tipo de perdas por impostos não usadas e créditos por impostos não usados:

Não aplicável.

- 25.8. Operações descontinuadas.

Não aplicável.

- 25.9. Quantia de um activo por impostos diferidos e natureza das provas que suportam o seu reconhecimento (apenas quando a utilização do activo por impostos diferidos for dependente de lucros tributáveis futuros em excesso dos lucros provenientes da reversão de diferenças temporárias tributáveis existentes; e tenha sido sofrido um prejuízo quer no período corrente quer no período precedente na jurisdição fiscal com que se relaciona o activo por impostos diferidos).

Não aplicável.

- 25.10. Natureza das potenciais consequências do imposto sobre rendimento que resultariam do pagamento de dividendos aos accionistas.

Não aplicável

- 25.11. Quantias das potenciais consequências do imposto sobre rendimento praticamente determináveis e existência ou não de quaisquer potenciais consequências no imposto de rendimento não praticamente determináveis.

Não é aplicável, não existem quantias de potencial imposto sobre o rendimento praticamente determináveis e não praticamente determináveis.



Página | 49

26. Matérias ambientais:

Conforme tipificado no **art.º 66º** do Código das Sociedades Comerciais, sempre que as matérias ambientais forem de montante elevado suscetíveis de influenciar a posição financeira, estas devem ser inscritas no relatório de gestão.

Conforme **NCRF 26**, a divulgação das matérias ambientais no anexo, dizem respeito a:

- Bases de mensuração e métodos de ajustamento de valores;
- Incentivos recebidos ou atribuídos;
- Provisões ou outros incentivos de carácter ambiental;
- Passivos contingentes;
- Dispêndios imputados a resultados do período;
- Dispêndios com multas e outras penalidades;
- Outros gastos.

26.1. Descrição das bases de mensuração adotados, bem como dos métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, no que respeita a matérias ambientais.

Não aplicável

26.2. Incentivos públicos relacionados com a proteção ambiental, recebidos ou atribuídos:

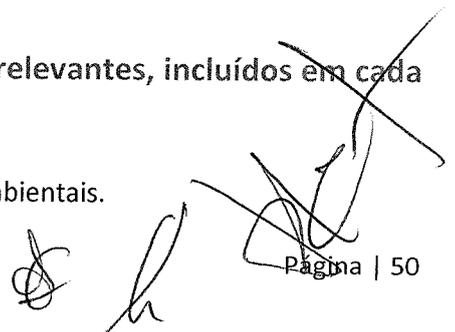
Não aplicável

26.3. Informações sobre as provisões de carácter ambiental.

Não foram constituídas provisões de carácter ambiental.

26.4. Passivos de carácter ambiental, materialmente relevantes, incluídos em cada uma das rubricas do Balanço.

Nas rubricas do balanço, a Mobitral EM não tem inscritos passivos ambientais.



Página | 50

26.5. Para cada passivo de carácter ambiental materialmente relevante:

Não aplicável.

26.6. Política contabilística adoptada no caso de dispêndios de longo prazo referentes ao restauro dos locais, ao encerramento e desmantelamento.

Não aplicável.

26.7. Quantia não descontada do passivo, bem como a taxa de desconto utilizada (caso tenha sido utilizado o método do valor presente e o efeito do desconto seja materialmente relevante).

Não aplicável.

26.8. Passivos contingentes de carácter ambiental (incluindo informações descritivas com pormenor suficiente para que a natureza do seu carácter contingente seja entendida).

Não aplicável.

26.9. Quantia capitalizada, durante o período de referência, dos dispêndios de carácter ambiental (caso possa ser estimada com fiabilidade).

Não aplicável.

26.10. Quantia dos dispêndios de carácter ambiental imputados a resultados e base em que tais quantias foram calculadas.

Não aplicável

26.11. Dispêndios significativos incorridos com multas e outras penalidades pelo não cumprimento dos regulamentos ambientais e indemnizações a terceiros.

Não aplicável

26.12. Dispêndios de carácter ambiental extraordinários imputados a resultados.



Não aplicável.

26.13. Emissão de gases com efeito de estufa:

Não aplicável.

27. Instrumentos financeiros:

Políticas contabilísticas:

27.1. Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

A Mobitral EM, reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou instrumento de capital próprio, quando se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento financeiro.

Os ativos e passivos financeiros, bem como os instrumentos de capital próprio foram valorizados ao custo.

Contas a receber/Investimentos financeiros:

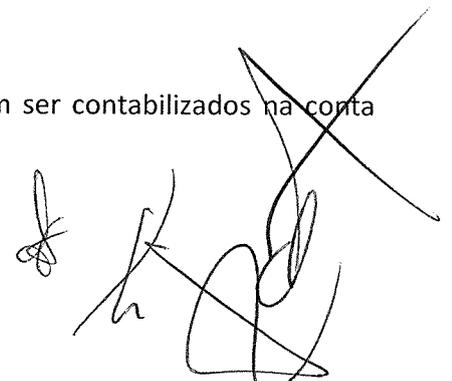
As contas de clientes e outras contas a receber foram valorizadas ao custo, deduzidas de imparidades.

Caixa e equivalentes a caixa

Os valores inscritos em caixa e seus equivalentes, dizem respeito a: depósitos à ordem e outras aplicações de tesouraria, perfeitamente, mobilizáveis.

A conta caixa não apresenta “descobertos bancários” que pudessem ser contabilizados na conta “financiamentos obtidos”.

Financiamentos obtidos



São registados no passivo pelo valor moeda recebidos. Todavia, à presente data, a Mobitral EM, não apresenta quaisquer valores relativos a financiamentos.

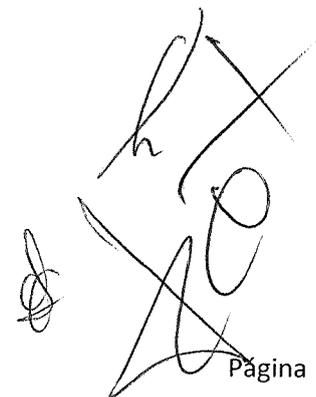
Instrumentos de capital:

Foram registados pelo valor nominal.

27.2. Quantia escriturada de cada uma das categorias

Caixa e seus equivalentes	4 712,17	11 222,04
Caixa		603,14
Depósitos bancários	4 712,17	10 618,90
Activos financeiros ao justo valor		
Activos financeiros para negociação		
Activos financeiros ao custo:		
Activo não corrente:		
Activos correntes:		
Clientes	1 550,59	5 751,08
Outras contas a receber		

Quadro 0.6: Mapa quantia escriturada em ativos



Passivos financeiros ao custo não amortizado:		
Passivos não correntes:		
Financiamentos obtidos		
Financiamentos - Leasings		
Passivos correntes ao custo:		
Fornecedores		1 230,00
Outras contas a pagar	492,00	1 055,76

Quadro 0.7: Mapa quantia escriturada em passivos

- 27.3. Quantia escriturada de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de activos e passivos financeiros de entre cada categoria.**

Não aplicável

- 27.4. Bases de determinação do justo valor**

Não aplicável.

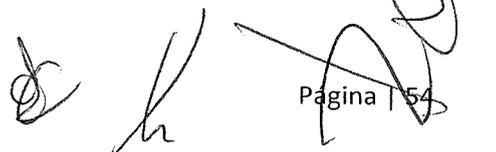
- 27.5. Situações em que a mensuração fiável do justo valor deixou de estar disponível para um instrumento de capital próprio mensurado ao justo valor por contrapartida em resultados.**

Não aplicável

- 27.6. Activos financeiros transferidos para uma outra entidade em transacções que não se qualificaram para desconhecimento. Divulgação, para cada classe de tais activos financeiros:**

Não aplicável.

- 27.7. Activos dados em garantia ou penhor, como colateral de passivos ou passivos contingentes:**



Não aplicável.

27.8. Situações de incumprimento para empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço.

Não aplicável.

27.9. Incumprimento, durante o período, dos termos de contractos de empréstimo além dos referidos no parágrafo anterior Elementos de rendimentos, gastos, ganhos e perdas:

Não aplicável

27.10. Ganhos líquidos e perdas líquidas reconhecidas;

Não aplicável.

27.11. Total de rendimento de juros e total de gasto de juros (calculado utilizando o método da taxa de juro efectiva) para activos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados.

Não aplicável

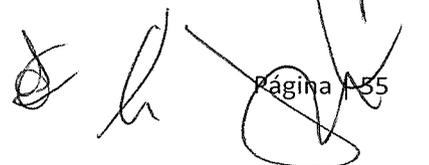
27.12. Quantia de perda por imparidade reconhecida para cada uma das classes de activos financeiros.

Não aplicável

27.13. Em separado e por cada uma das quatro categorias de cobertura:

Não aplicável

27.14. Para cobertura do risco de taxa de juro variável, risco de taxa de câmbio, risco de preço de mercadorias num compromisso firme ou numa transacção futura de elevada probabilidade, ou num investimento líquido numa operação no estrangeiro:

Handwritten signatures and initials in black ink, including a large stylized signature and several smaller initials.

Não aplicável.

27.15. Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respectivos prazos de realização.

Não aplicável.

27.16. Número de acções representativas do capital social, respectivas categorias e valor nominal.

Não aplicável.

27.17. Reconciliação, para cada classe de acções, entre o número de acções em circulação no início e no fim do período.

Não aplicável.

27.18. Quantias de aumentos de capital realizados no período e a dedução efectuada como custos de emissão.

Não houve aumentos de capital no período.

27.19. Quantias e descrição de outros instrumentos de capital próprio emitidos e a respectiva quantia acumulada à data do balanço.

Capital social:

Está totalmente subscrito e realizado no valor de 50.000 €.

Outras reservas:

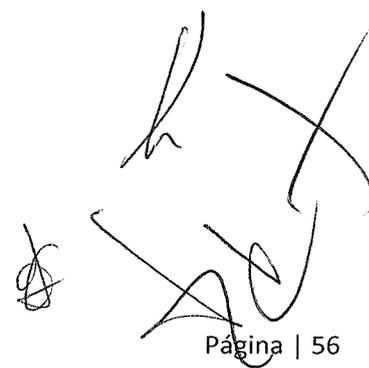
O balanço não possui reservas

Reservas legais:

O balanço não possui reservas

Riscos relativos a instrumentos financeiros:

Não existem.



27.20. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade: termos significativos e condições que afectam a quantia, o momento e segurança de fluxos de caixa futuros, incluindo risco de taxa de juro, risco de taxa de câmbio e risco de crédito.

Não aplicável.

28. Benefícios dos empregados:

Não aplicável

28.1. Benefícios pós-emprego.

Não aplicável

28.2. Outros benefícios a longo prazo de empregados.

A Mobitral EM, não efetuou quaisquer planos atuariais para benefícios de reforma dos funcionários aposentados.

28.3. Benefícios de cessação de emprego.

Não aplicável.

28.4. Informação acerca do passivo contingente resultante de incerteza sobre o número de empregados que aceitarão a oferta de benefícios de cessação de emprego

Não aplicável

29. Divulgações exigidas por diplomas legais:

Não aplicável

30. Outras informações:

Handwritten signature and stamp, likely representing the responsible officer for the financial statements.

a) Capital Próprio

Pela evolução dos Capitais Próprios, verifica-se que o total perfaz **12.300,60 €**. Por sua vez, o capital social realizado é de **50.000,00 euros**.

A empresa apresenta, no final de 2019 um capital próprio inferior a cinquenta por cento do seu capital social, ficando assim abrangida pelo disposto no nº 1 e 2 do artº 35º do Código das Sociedades Comerciais.

b) Garantias extra balanço

Não existem

c) Elaboração e *reporting* de informação financeira e fiscal

Não existem processos fiscais em dívida. Foi efetuado todo o *reporting* fiscal do período analiado.

d) Adoção do SNC-AP no exercício de 2019

A entrada em vigor do SNC-AP foi adiada por mais um ano (2020). Assim, a empresa adotará o SNC-AP, caso existam instruções para tal.

e) Variações patrimoniais negativas e positivas

Não aplicável

f) A Mobitral EM no fecho do exercício de 2019 (31/12/2019), apresentava nas rubricas da demonstração de resultados os seguintes valores:

Fornecimento e serviços externos – 21.868,29 €

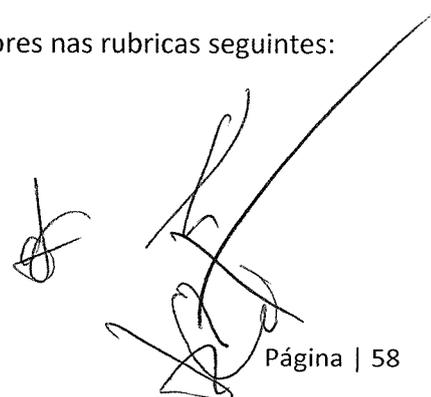
Outros gastos – 4.823,17 €

E relativamente ao balanço, apresentava os seguintes valores nas rubricas seguintes:

- Estado (ativo) – 898,29 €

- Estado (passivo) – 0,00 €

- Resultados transitados – (25.298,98 €)

A handwritten signature in black ink is located in the bottom right corner of the page. To the right of the signature, there is a faint, circular stamp or seal, partially obscured by the signature's lines.

O Contabilista Certificado:



CC 73216

O Órgão de Gestão:

Presidente Rocha Gervane

Tessa de Jesus Mendes Rocha Gervane